

AVALIAÇÃO PRELIMINAR DA POTENCIALIDADE DOS ELEMENTOS GEOLÓGICOS E GEOMORFOLÓGICOS DO PARQUE NATURAL MUNICIPAL DO PEDROSO NO CONTEXTO DA GEOCONSERVAÇÃO, SANTO ANDRÉ, SP

Carolinne Serrano Coutinho¹; Mikhaela Aloísia Jéssie Santos Pletsch¹; Victor Fernandez Velázquez¹; Giácomo Botaro Borges²; José Maria Azevedo Sobrinho³

¹EACH-USP; ²SEMASA; ³IG-SMA

RESUMO: O Parque Natural Municipal do Pedroso (PNMP) localiza-se no município de Santo André, extremo SE da Região Metropolitana de São Paulo, e tem como principal acesso a Estrada do Pedroso, que é a continuação da Rua Cap. Mário Toledo de Camargo. Abrange uma superfície de 842 hectares, e pela qualidade de seus recursos naturais foi inserido no Grupo de Unidade de Proteção Integral. Possui um perímetro aproximado de 19,5 km e um eixo alongado na direção NE-SW. Nesta conformação, a borda norte é contígua a uma área densamente urbanizada, ao passo que o limite sul acompanha, ligeiramente, o traçado geral da margem norte da Bacia Billings. Embora exista uma estratégia de preservação capaz de controlar os impactos negativos sobre a diversidade de fauna, flora e qualidade d'água superficial que congrega o parque, ações semelhantes para proteger os componentes do substrato abiótico não foram ainda delineadas. Nessa perspectiva, a presente contribuição oferece uma síntese dos elementos geológicos e geomorfológicos presentes no parque, além de destacar a importância de integrar essas informações com outros princípios básicos de planejamento e gestão, que visam executar programas para prevenir e minimizar os impactos ambientalmente nocivos.

As unidades litológicas que afloram no parque pertencem ao Complexo Embu, e revelam ambientes variados de metamorfismo. Os meta-arenitos e quartzitos, intercalados a porções mais xistosas, exibem textura granoblástica poligonizada, preservando parcialmente a estrutura sedimentar. As rochas xistosas, representadas majoritariamente por mica xistos e xistos quartzosos, mostram nítido plano de foliação, com espessura milimétrica das camadas, e textura lepidoblástica, definida pela orientação subparalela de seus constituintes micáceos. As rochas gnáissicas apresentam bandamento centimétrico a decimétrico, formado pela alternância de concentrações de minerais máficos e félsicos. Processos avançados de intemperismo, com desenvolvimento de extenso manto de solo avermelhado, e vários eventos de deformação tectônica, denotada pela superposição de estruturas, são feições comuns nos afloramentos. Ocorrências de granitoides e migmatitos são igualmente mencionadas na literatura.

O relevo da região evidencia intervalo entre 746 e 975 m, média de 800 m, onde o Pico do Bonilha se destaca prontamente na paisagem. A drenagem superficial centrípeta de baixa ramagem e o alinhamento dos morros e espigões de topos arredondados, vale em "V" e vertentes côncavo-convexos íngremes, que descrevem uma forma alongada com os lados ligeiramente paralelos, caracterizam uma típica microbacia hidrográfica na região.

Os registros geológicos e geomorfológicos que configuram o PNMP oferecem inúmeras possibilidades de aproveitamento. Mencionem-se a natureza e estado de intemperismo das rochas, a orientação preferencial das estruturas e o grau de declividade das vertentes, dentre outros aspectos. Esses dados são relevantes para se realizarem inferências sobre a fragilidade física e ambiental da área, com destaque para o controle e prevenção de riscos geológicos.

PALAVRAS CHAVE: PARQUE NACIONAL MUNICIPAL DO PEDROSO, GEOCONSERVAÇÃO.